

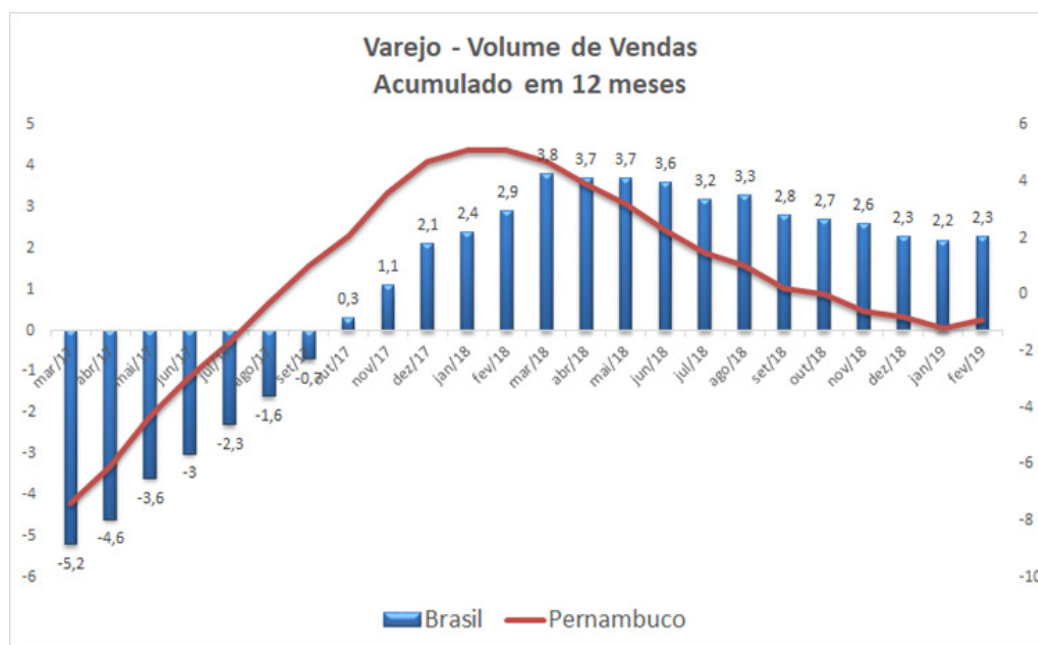


Análise Mensal-PMC Fevereiro | 2019

Varejo volta a crescer em fevereiro

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano, mostrou alta de 2,5% em fevereiro de 2019 no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior. Esta é a taxa mais alta para os meses de fevereiro desde 2010, quando o setor apresentou variação positiva de 3,4%. Vale destacar que este resultado quebra o movimento de desaceleração do comércio varejista iniciado em agosto de 2018, apontando um aquecimento na demanda das famílias, após um fim de ano muito negativo com forte queda no nível de consumo e desaceleração na taxa do volume de vendas. O mês de fevereiro em 2019 antecede o carnaval, o que para alguns estados do país como Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo e Bahia, já significa um maior nível de consumo, da população nativa e com turistas, principalmente com a promoção de prévias, o que conseqüentemente aumenta a demanda parte parte dos segmentos, como é o caso dos vestuários, alimentação e bebidas.

Gráfico 1



No desempenho em 12 meses o volume de vendas o Varejo acumula queda de -0,9%, conforme gráfico acima, mostrando estabilidade em relação ao acumulado dos 12 meses encerrados em janeiro e dezembro, mas com significativa piora quando comparado aos mesmos períodos dos anos anteriores, sendo o menor resultado para o período desde 2018, quando o indicador atingiu os 5,1%. O comparativo mostra o início de uma estabilidade na curva do setor pernambucano, porém se espera que as vendas voltem a crescer em datas comemorativas importantes, como Dia das Mães, Namorados, São João, Pais, Crianças e Natal. No ano, as vendas acumulam queda de -0,4%, que apesar de ser um modesto valor, mostra uma piora em relação ao mesmo período do ano anterior. O indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou uma alta de 3,3%, quebrando uma sequência de dois resultados mensais negativos

Na análise por tipo de segmento, verifica-se que os principais motores da recuperação continua sendo os setores ligados a confiança dos consumidores e do acesso ao crédito, como “Móveis e eletrodomésticos”, “Outros artigos e uso pessoal de doméstico”, “Veículos, motocicletas, partes peças” e “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”. Os quatro estão sendo impactados de maneira positiva, pela melhora do cenário nacional, que contribui para que as pessoas voltem a consumir produtos duráveis de maneira mais forte. Quando se olha em relação aos últimos doze meses, as maiores altas continuam com os equipamentos de informática e os eletrodomésticos, na outra ponta, as variações negativas e os desempenhos mais críticos, ainda estão com o setor de papelaria, livros, revistas e jornais, e do material de construção.

Tabela 1

ATIVIDADES	MÊS/ MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	DEZ/18	JAN/19	FEV/19		
Combustíveis e lubrificantes	5,6	-1,6	5,3	1,6	-2,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,3	-3,9	-3,7	-3,8	0,0
Tecidos, vestuário e calçados	-5,8	-4,9	7,7	0,7	-6,8
Móveis e eletrodomésticos	-3,6	-4,5	7,2	0,6	-2,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,7	1,6	23,8	11,4	5,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	20,6	-34,1	-8,7	-25,0	-22,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-26,4	-29,3	-19,1	-24,5	-10,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,6	-1,2	7,4	2,6	2,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,8	8,7	26,4	16,4	11,9
Material de construção	-5,3	-1,8	7,0	2,1	-1,1
Varejo	-0,3	-3,5	3,3	-0,4	-0,9
Varejo Ampliado	2,2	-0,5	8,6	3,7	1,9

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, também continua com tendência de recuperação, com velocidade superior ao do Varejo Restrito. Em fevereiro de 2019 a maioria dos indicadores apresentam taxas positivas, como o comparativo mensal, o acumulado do ano e o acumulado em 12 meses com taxas de 8,6%, 3,7%, e 1,9%, respectivamente. O mercado ainda espera um crescimento para o volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado superior ao de 2018, acompanhando assim as projeções feitas para o PIB nacional, que também têm expectativa para superar o registrado em 2018. O Estado de Pernambuco continua mostrando uma desempenho que o coloca novamente com probabilidade alta de crescimento, podendo ser superior a média nacional mesmo com o desemprego em nível ainda crítico.

Referências

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).
fevereiro/2019.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:
Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

